

CORREIO NO MUNDO

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Filho do ex-presidente Joe Biden compartilhou informações sobre o pai

Câncer do ex-presidente Joe Biden se espalhou e causa dores

O câncer de próstata do ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden se espalhou para além dos ossos e causa dores intensas, afirmou seu filho, Hunter Biden, em entrevista à rede BBC. “O câncer se espalhou, produziu metástases nos ossos e em outras partes do corpo”, disse Hunter Biden ao programa “Newsnight”, da BBC, segundo um vídeo publicado na internet na sexta-feira (7). “É muito doloroso e, sob vários aspectos, extremamente debilitante.” O ex-presidente dos Estados Unidos revelou, em maio de 2025, menos de quatro meses após deixar a Casa Branca, que havia sido diagnosticado com uma “forma agressiva” de câncer de próstata. Ele afirmou à época que a doença havia se espalhado para os ossos.

Porta-voz não comenta a entrevista

Em outubro daquele ano, um porta-voz de Biden disse que ele estava sendo submetido a radioterapia e terapia hormonal. Biden foi a pessoa mais velha a vencer uma eleição e assumir a Presidência dos Estados Unidos, em 2020, aos 78 anos. A saúde física e a acuidade mental do democrata foram alvo de escrutínio durante sua gestão, de 2021 a 2025. Um porta-voz do democrata de 83 anos se recusou, neste sábado (8), a comentar a entrevista de Hunter Biden.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Donald Trump usou a saúde de Biden como ferramenta política

Deputada atira ovos contra premiê do Kosovo

O Parlamento de Kosovo suspendeu sua sessão neste sábado (8) depois que uma deputada da oposição jogou ovos no primeiro-ministro interino, Albin Kurti, em meio a uma crise política que pode levar a novas eleições antecipadas. Kosovo, a democracia mais jovem da Europa, realizou três eleições em menos de dois anos, mas os sucessivos Parlamentos se desintegraram frente às profundas divisões políticas. O presidente da Assembleia pediu a interrupção da transmissão ao vivo, e agentes de segurança correram para proteger Kurti.

Sessão foi suspensa diante do ato

Kurti, que vinha negociando havia dias com os partidos de oposição a escolha de um novo presidente da Assembleia, tentava adiar uma votação crucial quando a deputada Time Kadrijaj tirou ovos de uma bolsa e os atirou contra ele. O primeiro-ministro afirmou que, se levar ovos era o preço a pagar pelo diálogo, estava “feliz em pagá-lo”. Ainda assim, a sessão foi suspensa.

Ataques na Colômbia

Dois ataques com explosivos numa estrada próxima a Cali, na Colômbia, marcaram o primeiro dia de governo de Abelardo de la Espriella, novo presidente do país. Segundo informou o Exército colombiano, dissidentes da guerrilha das Farc destruíram com explosivos um pedágio em construção no município de Santander de Quilichao durante a madrugada.

Guerrilheiro acusado

O ataque ao pedágio aconteceu neste sábado (8) e deixou dois guardas feridos. O Exército responsabilizou as forças de Iván Mordisco, guerrilheiro mais procurado da Colômbia, que se distanciou do acordo de paz histórico de 2016 entre o governo e as Farc. Rebeldes comandados por Mordisco atuam na região.

Fim do diálogo de paz

“Estamos todos muito tensos e nervosos”, disse à agência de notícias AFP o bombeiro Roberto Sandoval, que mora em um bairro próximo ao pedágio. Abelardo de la Espriella, o novo presidente, de ultradireita, havia prometido enfrentar o narcoterrorismo e encerrar os diálogos de paz com os principais grupos armados do país.

Mensagem via X

“Atacar a infraestrutura do país é atacar o progresso”, publicou Espriella no X. “Aos responsáveis, envio uma mensagem clara [...]. Não haverá impunidade”, disse. Também na madrugada deste sábado, um policial morreu em um ataque com drones contra uma delegacia no departamento de Cesar, informou a instituição.

Grupo não revelado

Autoridades não informaram que grupo estaria por trás desse crime, que “não ficará impune”, também de acordo com o novo presidente. Entre as primeiras medidas de Espriella está a transferência de 117 presos que participaram dos diálogos de paz com Gustavo Petro para prisões de segurança máxima.

Reunião de segurança

As informações foram confirmadas pelo governo em comunicado. Na sexta-feira (7), o novo presidente participou de sua primeira reunião sobre segurança com autoridades do sudoeste do país, anunciou no X a governadora do departamento de Valle del Cauca, cuja capital é Cali, que vive esse momento de caos político.



Premiê mantém pressão enquanto Irã impõe condições pelo estreito de Hormuz

Binyamin Netanyahu diz que Irã não terá arma nuclear

Houthis atacaram refinaria saudita na costa do mar Vermelho

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou neste domingo (9) que impedirá o Irã de obter armas nucleares, independentemente do rumo das negociações diplomáticas com Washington e os países do Golfo.

“Quero enfatizar mais uma vez: com um acordo ou sem um acordo, enquanto eu for primeiro-ministro, o Irã não terá armas nucleares”, disse Netanyahu durante uma reunião do gabinete. A declaração ocorreu em um contexto de escalada regional da guerra após o fracasso de um cessar-fogo temporário.

Os houthis, alinhados a Teerã no Iêmen, disseram ter atacado neste domingo a refinaria de Jazan, da Saudi Aramco, na costa do mar Vermelho. A ofensiva ocorreu dois dias depois de Riad assinar um pacto de defesa com Turquia e Paquistão em resposta à crescente instabilidade regional provocada pelo conflito.

O Ministério da Energia saudita informou que houve um incêndio na refinaria, posteriormente controlado, sem registro de feridos. As autoridades disseram estar lidando com o incidente, mas não informaram sua causa.

Segundo Yahya Saree, porta-voz militar dos houthis, o grupo utilizou um drone para atacar a instalação. A refinaria de

Jazan tem capacidade para processar cerca de 400 mil barris de petróleo bruto por dia, mas havia sido fechada no fim de julho, segundo uma nota de uma consultoria vista pela Reuters.

Os houthis já haviam atacado instalações da Aramco na região e também atingido a área de Yanbu, no litoral do mar Vermelho. O grupo afirmou ainda ter realizado ataques com mísseis e drones contra a cidade portuária de Mocha, também no mar Vermelho. Segundo Saree, os alvos incluíam tropas sauditas e um depósito de armas na região.

Um porta-voz militar iemenita afirmou que sete pessoas morreram na ofensiva. A cidade de Mocha é controlada pelo governo iemenita sediado em Aden, reconhecido internacionalmente e apoiado por Riad. A Arábia Saudita não comentou os ataques.

Enquanto Irã e Estados Unidos ainda discutem os parâmetros para um possível acordo de paz, os houthis declararam no mês passado um bloqueio naval contra a Arábia Saudita no mar Vermelho.

O Irã e grupos armados xiitas aliados passaram a intensificar ataques contra outros países do Golfo, além de ações contra carregamentos de energia, desde o início do conflito.